



**Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
Subprefeitura da Vila Mariana**

**Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
Subprefeitura da Vila Mariana**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES-VM

Data: 06/07/2023

Hora de início: 17h30

Local: Plataforma online Google Meet

PAUTA:

Assuntos Principais: Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de junho de 2023 / Indicação de Sugestões/Projetos/Ações para inscrição na Semana da Agenda2030 em setembro / Definição do novo Coordenador Adjunto (Representante da Sociedade Civil) / Nova formação do CADES-VM.

1. GT Sustentabilidade: Atualização – Magda Beretta e Elisa Rocha. **2. GT Áreas Verdes:** Horta Comunitária da Saúde – Elza Kusaka e André Nakao. **3. GT Comunicação:** Atualização do site com o Plantio Global. **4. GT Patrimônio:** Atualização – Carlo Corabi e Cintia Padovan. **5. GT Saúde:** Atualização. **6. Outros Assuntos:** Agenda2030-ODS - Atualização Nina Orlow. **7. Informes.**

Maria Helena iniciou a reunião cumprimentando a todos e solicitou a aprovação da ATA pelos Conselheiros presentes, o que ocorreu tendo sido dispensada sua leitura.

Indicação de Sugestões de Projetos e Ações para inscrever na semana da Agenda2030 em setembro.

Nina Orlow sugeriu gravarmos vídeo de divulgação com o histórico dos conselheiros do CADES-VM, relatando seus projetos vinculados à Agenda2030, com foco no tema “Unam-se pelos ODS”. Magda Beretta sugeriu inscrever os projetos de Compostagem Comunitária e Horta Urbana e Nina lembrou que cada um também pode inscrever suas ações independentes dos CADES.

Proposta de fala para o vídeo de 1 a 2min: 1) Nome 2) Como veio participar do CADES VM e a sua importância no território 3) Como atua/participa/valoriza a visão integrada dos ODS/Agenda 2030. Carlo sugeriu mais tempo a menos depoimentos. Bruna, que cada um envie seu vídeo dentro desse roteiro pré-estabelecido e Magda, mesclar falas individuais com falas gerais. Este vídeo também pode servir para divulgar o que é o CADES.

As próximas reuniões da Agenda2030 ocorrerão nos dias 28/08 e 04/09 . A de setembro pode ser presencial para fazermos a gravação.

Definição do Coordenador Adjunto (Representante da Sociedade Civil).

Ficou eleita a Conselheira Elza Kusaka como nova Coordenadora Adjunta.

Nova formação do CADES-VM

Titulares

Elza Kussaka – GT Áreas Verdes

Carolina Hanashiro - GT Comunicação

Carmem Caldeira

Magda Beretta - GT Sustentabilidade

André Nakao - GT Áreas Verdes

Tania Sassioto

Carolina Puccini



Elisa Rocha - GT Sustentabilidade

Suplentes

Cintia Padovan – GT Patrimônio

Sylvia Mielnik - GT Comunicação

Melissa Liauw

Carlo Corabi - GT Patrimônio e GT Áreas Verdes

Thomas Wang – GT Comunicação

- Carlo Corabi passa a participar do GT Áreas Verdes também.

1. GT Sustentabilidade - Atualização – Magda Beretta e Elisa Rocha.

Acontece na Praça da Compostagem:

1.1. Comitê de Usuários – os encontros acontecem mensalmente – próxima reunião 26/07 - Magda convidou a todos.

1.2. Projeto Comunitário da Praça (Orçamento Cidadão) em andamento. O orçamento cidadão aprovado no ano passado está avançando e encontra-se na Sub-VM em fase de projeto. Logo trarão esta evolução ao CADES.

1.3. Programa de Voluntários do Ecobairro - Coleta de material reciclável, esponjas, blisters, caixa de leite para esteiras etc.

1.4. Atividades Bordados (13/08) no programa: “Zurciendo el Planeta”, internacional. A proposta é bordar a biodiversidade da praça com a observação da flora e fauna.

1.5. Ação de proteção do “brinquedão” e “pau de escalada”. Como tratar e conservar.

1.6. Nova atividade: Crochê no programa “Tecendo mantas para aquecer quem precisa” (09/07).

1.7. Na programação da Semana Ecobairro (13/08) – “Feira de Trocas” (com o lema ‘desapegue do que pode servir a outros’) e “Café Reparo” (roupas, eletrodomésticos, marcenaria etc.). Atividades ligadas à circularidade assim como a compostagem.

2. GT Áreas Verdes – Atualização - Elza Kusaka e André Nakao

2.1. Horta Comunitária da Saúde – Troca da estrutura da frente da Horta: Foi programada entrega para o dia seguinte, dia 07/07. Na sequência, a Horta comprará a tela de fechamento e contratará mão de obra. O mutirão deste domingo, 09/07 com início às 9h, terá John Tatton falando sobre o tema: “Água e Saneamento – A Situação dos Mananciais em São Paulo” às 10h30.

Elza voltou a citar que para nomear a Horta da Saúde como Sergio Shigheeda, a horta deveria ser antes oficializada. Elisa comentou que há a figura de “área pública cedida”, um termo de permissão de uso por tempo determinado. Sugeriu encaminharmos ao jurídico da Sub-VM para estudo de possibilidades.

2.2. Elza relatou que encaminhou a Márcia, da SVMA o projeto “Árvores de Elite” de Kátia Echechipia como sugestão para o Plantio Global 2024, mas Magda sugeriu continuarmos prospectando outros espaços além do corredor Vergueiro – Noé de Azevedo – “Árvores de Elite”, pelos inconvenientes que podem se apresentar.

3. GT Comunicação- Atualização do site Sub-VM com o Plantio Global – Carolina Hanashiro e Sylvia Mielnik.

4. GT Patrimônio - Atualização - Carlo Corabi, Cintia Padovan, Magda Beretta.

PROCESSOS DE TOMBAMENTO AMBIENTAIS NA VILA MARIANA

1) Chácara das Jaboticabeiras* - desde 2019

I PRIMEIRA ETAPA – Estudo técnico para embasar pedido de tombamento

Maio a setembro 2019



Foi protocolado o pedido do Coletivo Chácara das Jaboticabeiras para o DPH analisar a solicitação de Tombamento do perímetro. Este pedido veio após a realização de um amplo estudo técnico para investigar a história e características locais.

Foi aprovada pelo Conpresp a RESOLUÇÃO 11/2019: Abertura de Processo de Tombamento (APT) da Chácara das Jaboticabeiras.

II SEGUNDA ETAPA – O processo de tombamento consistiu na formulação da minuta de tombamento que define as regras da preservação

Setembro de 2019 a Novembro 2021

Tombamento aprovado com algumas modificações em relação à minuta apresentada pelo DPH.

A proposta da SMUL/U, que foi aprovada, e produziu a Resolução de tombamento 03/21, introduziu o gabarito de 50m e remembramento de 6 lotes na ladeira Vampré, em confronto com a preservação objetivada pelo tombamento.

III TERCEIRA ETAPA - PROVIDÊNCIAS JURÍDICAS POSTERIORES À APROVAÇÃO DA PROPOSTA 2 NA REUNIÃO 744ª DO CONPRES (22/11/2021)

De novembro de 2022 até os dias atuais.

Novembro 2022: Resolução 03/CONPRES/2021 é publicada no DOM

Em 22/11/2022 completou um ano o tombamento da Chácara.

2) Nascente Sapateiro* - desde 2021

O movimento “Nascentes do Sapateiro” luta pela preservação do entorno da nascente, uma região de conservação, que abriga nascentes que alimentam os lagos do Parque Ibirapuera, formada por um casario representativo da primeira metade do século XX, com casas térreas e sobrados, ruas locais, boa permeabilidade de solo, e patrimônio tombado no entorno. O zoneamento de alta capacidade (ZEU) instalado pelo PDE na região promoveu a verticalização da região, atraindo um edifício de 23 pavimentos, na rua Capitão Cavalcanti, trazendo impactos ambientais e de vizinhança, culminando numa Ação Civil Pública, estabelecida em 2021.

Dia 3 de setembro de 2021, a Vila Mariana comemorou 126 anos de idade, conforme a Lei Estadual número 340, de 1895. Na oportunidade, subprefeitura VM e Conselho Participativo, com o apoio da AVM– Associação de Moradores da Vila Mariana, e os moradores do entorno, inauguraram a revitalização de um beco, entre as ruas Lutfalla Salim Achoa e Rino Perialini (travessa da Rua Capitão Cavalcanti), por onde minam nascentes do Córrego do Sapateiro. É esse córrego, alimentado por inúmeras nascentes durante seu caminho, que deságua nos lagos do Parque Ibirapuera.

3) Mancha dos Bombeiros* - desde 2023

A Abertura de Processo de Tombamento (APT) se deu em 08/05/23 e foi publicada no diário oficial do município dia 11/05 com a Resolução Conpresp 07/2023 - Mancha dos Bombeiros, foi promovida pela ação de moradores locais. Trata-se de uma mancha urbana delimitada pelas Ruas Tutóia, Leme, Álvaro de Meneses, pelo quartel do 8º Batalhão da Polícia do Exército e pela Avenida Brigadeiro Luís Antônio, até uma vila sem denominação localizada no número 3.193. O território é contíguo ao vértice norte da antiga “Invernada dos Bombeiros”, área que congrega hoje o Complexo Desportivo Constâncio Vaz Guimarães (APT Resolução 06/2023), a Assembleia Legislativa, o Comando do Sudeste, além do já referido Batalhão da Polícia do Exército.

O pedido de tombamento deste pequeno território encerra oito vilas e travessas, densamente ocupadas por casas geminadas, a maioria edificada entre as décadas de 30/60. Por sua ambiência peculiar, o território preserva uma forma



de ser/estar na cidade “como de antigamente”, prestando testemunho vivo da história. O referido território alberga bens que, a par de seu excepcional interesse estético e histórico, dão testemunho das mudanças na arquitetura e urbanização da cidade de São Paulo, bem como da evolução da forma de divisão do trabalho entre proprietários, investidores, desenvolvedores, incorporadores, arquitetos, projetistas e construtores. Destaca-se:

- (1) “Conjunto Almirantes”. Edifício habitacional vertical constituído por duas lâminas curvas, construído na década de 1960. Foi um dos primeiros projetos do arquiteto JAIME LERNER (1934/2021) e do construtor ADOLPHO LINDENBERG.
- (2) “Vila Calabi”. Projeto de habitação coletiva, composto por 16 casas geminadas de par em par, arrematada em cul-de-sac, de autoria do arquiteto judeu-italiano DANIELE CALABI (1906-1964), profissional com importante e pioneira atuação modernista tanto na Itália quanto no Brasil, e construído em 1942 pela CONSTRUTORA O. MATARAZZO & CO.
- (3) “Vila Liscio” (Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3005). Conjunto de sobrados de estilo eclético moderado, projetados e construídos pelo “arquiteto não diplomado” AUGUSTO BERNADELLI MARCHESINI em 1934 (autor do já tombado Teatro São Pedro).
- (4) “Casa Moya & Malfatti” (Rua dos Bombeiros, 50). Remanescente de par de sobrados geminados em estilo normando, projetados e construídos em 1941 por ANTONIO GARCIA MOYA, único representante da arquitetura na Semana de Arte Moderna de 1922.
- (5) “Casarão Barão Brasília Machado” (Rua dos Bombeiros, 71). Moradia patronal isolada, em estilo normando, provavelmente edificada no início da década de 1940.
- (6) “Casas Geminadas das Freirinhas” (Rua dos Bombeiros, 87 e 97). Casas geminadas, em estilo normando, provavelmente edificadas em composição com o Casarão Barão Brasília Machado, no início da década de 1940.
- (7) Casa do Oswald de Andrade (Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3085). Sobrado construído na década de 1930, único do conjunto de quatro casas geminadas com fachada original bem preservada; onde morou o escritor.

*Com apoio da AVM (Associação de Moradores da Vila Mariana)

4.2. Parque Casa Modernista em fase de transição e ainda sem maiores informações. Na última reunião, em 29/06, como conselheiros, soubemos da vinda de uma comitiva do Estado, no mesmo dia, para avaliar o imóvel e a possibilidade de voltar para a administração do Estado, com o intuito de instalar o Museu da Casa Brasileira.

5. GT Saúde – Atualização – Nina Orlow.

O GT Saúde tinha como Conselheiro Sergio Shigheeda. A parte legal ainda está em vias de oficialização. No programa, parceria com a Secretaria da Saúde do Estado, na Casa do Adolescente de Pinheiros com a implantação de uma horta em 2022. Falaram da importância do mês do meio ambiente, mas que o meio ambiente deveria ocorrer todo o ano. Com Ruth Hirota há que retomar a reunião na UBS no Jabaquara. O PAVS fez parceria com os CADES para ações conjuntas. O Sr. Fujio está colaborando com a manutenção da horta, mas encontrando dificuldade de articulação. Maria Helena vai colaborar no avanço deste tema. Vanessa é a pessoa do PAVS - ligado à Secretaria Municipal da Saúde - são profissionais que atuam em várias UBS da cidade. A Agenda2030 de Guarulhos colocou uma horta em cada UBS.

6. Outros Assuntos

6.1. Agenda 2030-ODS - Atualização – Nina Orlow – ver **Assuntos Principais**, no início.

6.2. Paulo Uehara, da AMVNC, pediu apoio ao CADES sobre a Sibipiruna da R. João Lourenço que foi retirada e já fazia parte do inventário arbóreo realizado pela associação em 2020, no qual ela foi considerada saudável. O exemplar foi extraído em 2023 com autorização (Processo 2018 - 053.584-9), emitida em 2019, com publicação no D.O.M. A AMVNC quer saber qual a fundamentação do técnico que assinou a autorização para permitir a supressão de um exemplar saudável? A AMVNC reivindica o plantio de nova árvore no mesmo local e que a guia volte a ser a original.

Como representante da associação, Paulo quer ampliar o inventário para aumentar o número de árvores cadastradas. No bairro, há por volta de 2.000 unidades, das quais 250 cadastradas. Teve conhecimento que a Subprefeitura não usa produto químico para o tratamento de árvores doentes e propôs contratar empresa idônea que use apenas produto autorizado para salvar as doentes. Citou que para bem administrar estes problemas quer estabelecer diálogo e parceria com a Subprefeitura para evitar que supressões voltem a acontecer e propôs a criação de um “Selo Verde”, a partir do inventário.



Carlo Corabi orientou ao grupo acessar o processo completo para entender o que pode ter acontecido e levantou a dúvida de que o laudo de 2019 poderia ter perdido a validade. Carlo comentou o programa Município Verde-Azul do Estado de São Paulo, sobre o “Espaço Árvore” que protege o espaço das árvores. O município não é obrigado a adotar as medidas, mas elas valem pontos e quanto maior a pontuação, mais recebem benefícios, recursos do estado. A PMSP é signatária e já foi premiada com alguns quesitos, mas o item “Espaço Árvore” do programa, não foi adotado aqui. Débora Iacono comentou sobre a invasão da erva-de-passarinho nas árvores do Parque Ibirapuera e Carlo orientou identificar onde está e, na medida do possível, podar os galhos e reforçou que há que melhorar a qualidade das podas.

6.3. Sylvia Mielnik: A SVMA recebeu um pedido da vereadora Luna Zarattini para mudar o nome do Parque Ibirapuera para Parque Ibirapuera Rita Lee. O conselho respondeu que a própria Rita não aprovaria essa mudança e que há outros parques que podem receber a homenagem.

6.4. Elisa Rocha alertou sobre a Proposta do Plano Diretor – **no mapa 12 do caderno de drenagem** - alteamento das margens do lago do Ibirapuera e alguns reservatórios inclusive um na praça Soichiro Honda. Lembrou que o prazo para o prefeito sancionar o PDE vai até o próximo dia 18 de julho. No site da SIURB o link para o plano de drenagem:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/obras/obras_de_drenagem/index.php?p=230496

7. Informes

09/07 – 9hs - Horta da Saúde, Mutirão e às 10h30, fala de John Tatton: “Água e Saneamento – A Situação dos Mananciais em São Paulo”.

13/08 – 10 às 13hs - Dentro do evento da Semana Ecobairro: “Feira de Trocas” e “Café Conserto” na Praça da Compostagem.

Encerramento da reunião – Foi encerrada a reunião às 20h10 com agradecimentos pelas presenças. A próxima reunião está agendada para **03 de agosto de 2023** às 17h30 – Local: plataforma online Google Meet.

PARTICIPANTES PRESENTES:

Poder Público

Subprefeitura VM

Maria Helena Godoy

Bruna Oliveira

Secretarias

Ananda Vieira Almeida – SVMA

Ruth Hirota - SMS

Representantes CADES VM – Conselheiros da Sociedade Civil

Titulares

Carolina de Lima Puccini

Elisa Rocha

Elza Kusaka

Magda Beretta

Suplentes

Carlo Corabi

Sylvia Mielnik

Fórum Agenda 2030 VM



Nina Orlow

Participantes da Sociedade Civil

Paulo Uehara (AMVNC)

Debora Iacono (CGPI)

Antonio José Braz

Lara Maekawa

Lil Endo

Presidente: Luis Felipe Miyabara

Subprefeito Vila Mariana

André Nakao

1ºsecretário CADES-VM

Cintia Ema Padovan

2ªsecretária CADES-VM